



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2022

1 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, com início às nove horas e sete
2 minutos, foi realizada a **Quinta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD)** do Instituto
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo reitor Júlio Xandro Heck; e secretariada
5 pela servidora secretaria executiva Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e
9 Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de
10 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara
11 Monteiro, Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do
12 *Campus* Canoas; Maurein Kelly da Silva Jesus, Representante do Diretor-geral do *Campus* Caxias do
13 Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-
14 geral do *Campus* Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane
15 Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral
16 *Campus* Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Thaís Teixeira da
17 Silva, Representante do Diretor-geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado,
18 Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante;
19 Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus*
20 Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins
21 Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão. **Também presente na reunião os membros do Comitê de**
22 **Administração (COAD); membros do Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODI); e**
23 **servidores da Reitoria das pró-reitorias de Administração e Desenvolvimento Institucional:** Alaor
24 Ribeiro de Souza (COAD - DAP Alvorada), Thiago Grassel dos Reis (COAD - DAP Bento Gonçalves),

25 Jair Bruschi Junior (COAD - DAP Canoas), Maurein Kelly da Silva Jesus (COAD – DAP Caxias do Sul),
26 Roberta Rigo de Aguiar (COAD – DAP Erechim), Rafael Kirchhof Ferret (COAD - DAP Farroupilha),
27 Fernanda Maldaner (COAD - DAP Substituta Feliz), Éder José Morari (COAD - DAP Osório), Milena
28 Ivanoska da Rosa Soria (COAD – DAP Porto Alegre), Caroline Daiane Kulba (COAD - DAP Restinga),
29 Walter Fernando Souza Ferreira (COAD - DAP Rio Grande), Marcelo Lauer Mota (COAD - DAP
30 Rolante), Leandro Antonio Colombelli (COAD - DAP Sertão), Gisele Boechel (COAD - DAP Vacaria),
31 Alexsander Lemos Ferreira (COAD - DAP Viamão), Jorge Antônio Viel (COAD - DAP Veranópolis),
32 Jonatas Campos Martins (CODI – DI Bento Gonçalves), Bruno Diniz Machado (CODI – DI Canoas),
33 Alexandro Magno dos Santos Adario (CODI – DI Erechim), Sílvia Schiavo de Azambuja (DI Substituta
34 Farroupilha), Cristina Ceribola Crespam (CODI – DI Feliz), Edimar Manica (CODI - DI Ibirubá), Lucas
35 de Andrade (CDI Ibirubá), Lucas Vaz Pires (CODI – DI Osório), Denise Luzia Wolff (CODI - DI
36 Substituta Porto Alegre), Divane Floreni Soares Leal (CODI – DI Restinga), Denise Elisabete da Silva
37 Gorski (CDI - Restinga), Liziane Garcia Torchelsen (CODI – DI Rio Grande), Victor da Cruz Peres
38 (CODI – CDI Vacaria), Ernâni Teixeira Liberali (CODI - Veranópolis), Elisângela Batista Maciel (PROAD
39 - Reitoria), Grazielle Martins Leite (PROAD - Reitoria), Letícia Martins de Martins (PRODI - Reitoria),
40 Márcio Cristiano dos Santos (PROAD - Reitoria), Rodrigo Perozzo Noll (PRODI - Reitoria), Rosane
41 Fabris (PROAD - Reitoria), e Renato Pereira Monteiro (DPO – Reitoria). A reunião foi convocada
42 com a seguinte **pauta**: **1. Informes do Conif; 2. Matriz Orçamentária 2023; 3. Informes das pró-**
43 **reitorias e DGP; e 4. Informes gerais.** Agradecendo a presença dos dirigentes e dos membros do
44 COAD e do CODI, o reitor iniciou a reunião às nove horas e sete minutos. Ele ressaltou de
45 fundamental importância a presença de todos os colegas devido as últimas informações referentes
46 ao Orçamento 2022. Iniciou a sua fala informando que o Conif (Conselho Nacional das Instituições
47 da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) se surpreendeu com um
48 bloqueio na última sexta-feira de 14,5% do nosso orçamento, ainda referente a este ano de 2022.
49 Relatou que estão tentando ainda entender os impactos e informou que o bloqueio ocorreu
50 igualmente para todo a Rede Federal, e que as Universidades Federais também receberam o
51 mesmo bloqueio. Anunciou que imediatamente o Conif reclamou, e publicou notas de repúdio.
52 Informou que nesse momento não haverá nenhuma mudança de planejamento, pois há uma
53 quantidade grande de empenhos, e entendemos que não é o momento de fazer isso. Entendemos
54 que nessa data não queremos refazer nenhuma ação que esteja planejada a curta prazo, e os
55 impactos jogaremos para o final do ano. Relatou que já ocorreram bloqueios em outras ocasiões e

56 depois foram revertidos. Anunciou que o Conif estará reunido na próxima semana e que o assunto
57 será discutido. Informou que a orientação nesse momento é que o IFRS não muda o seu
58 planejamento. Anunciou uma próxima reunião do CD nas próximas semanas, assim que divulgada a
59 Matriz Orçamentária para 2023. O reitor solicitou uma ampla divulgação e publicação dessa
60 situação de bloqueio do nosso orçamento por parte das unidades, para nos ajudar com a reversão
61 dessa situação e dessa pauta, a fim de evitar maiores problemas na nossa instituição. Ele convidou
62 a pró-reitora de Administração, Tatiana Weber, para expor o tema. A professora Tatiana relatou
63 que o nosso orçamento vem sofrendo uma diminuição nos últimos dez anos, mas um aumento no
64 número de estudantes. Assim, não temos mais onde cortar e ele é o mínimo para seguir as nossas
65 atividades e os nossos planejamentos. Solicitou a ajuda de todos, e disse, que teremos que lidar
66 com os dois assuntos paralelamente, o bloqueio do orçamento 2022, e o planejamento do
67 orçamento 2023. Ela informou que temos hoje em torno de nove milhões bloqueados no SIAFI
68 (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) de todo o orçamento
69 discricionário (todas as ações e todas as fontes), inclusive receita própria. Relatou que estamos
70 com saldo negativo no SIAFI e precisamos fazer os ajustes. Assim, informou o bloqueio da
71 assistência estudantil de novembro e dezembro nesse momento, e também de todo o
72 investimento porque não temos expectativa de empenho no próximo mês. Informou que
73 precisamos fazer esses bloqueios nesse valor apontado, e depois faremos os ajustes. Anunciou três
74 milhões e novecentos mil bloqueados na Reitoria nesse cenário e que precisam agora bloquear
75 mais cinco milhões. Informou a disponibilização de uma planilha durante o dia de hoje pela
76 servidora Rosane Fabris, e os *campi* deverão informar e decidir qual ação e qual fonte farão os seus
77 bloqueios. Relembrou dois milhões e quinhentos reais bloqueados para alterações e somando
78 onze milhões de bloqueio. Na prática, informou que precisamos bloquear no momento nove
79 milhões de reais. O diretor-geral do *Campus* Alvorada, Fábio Azambuja Marçal, ressaltou
80 importante a estratégia do *Campus* Farroupilha de compartilhar a nota do Conif, mas também
81 sugeriu um comunicado interno dos dirigentes da situação orçamentária, assim como ferramentais
82 de vídeo, rede social, e comunicados para nossa comunidade. O reitor informou um movimento
83 interno do IFRS nesse sentido, inclusive nos órgãos de imprensa, e anunciou que um comunicado
84 será feito pelo IFRS. Informou as reações que serão feitas pelo Conif, e também individuais que
85 tem um efeito positivo, e agradeceu as sugestões. A professora Tatiana relatou que a Reitoria
86 optou por bloquear valores que somente serão usados no final do ano neste momento, e nas

87 próximas semanas analisaremos a situação e verificaremos uma estratégia posteriormente. Pediu
88 calma e observou que poderemos utilizar o aprendizado de anos anteriores. O reitor falou que o
89 bloqueio é feito no sistema como uma operação técnica, mas não significa que não será paga. A
90 professora Tatiana Weber informou que será uma operação para as próximas duas semanas, até
91 decidirmos como iremos fazer futuramente. **1. Informes do Conif.** O reitor iniciou os informes do
92 Conif dizendo que estiveram reunidos no mês de maio e que o tema mais importante foi a
93 apresentação do trabalho da Comissão Paritária da Matriz, que trabalhou em uma nova Matriz
94 para regulamentar algo previsto desde 2010. Ele informou que a professora Tatiana faria uma
95 apresentação sobre o assunto. Relatou que o outro tema da reunião do Conif foi o documento
96 para os candidatos das eleições de 2022, e informou que já está com os dirigentes desde a semana
97 passada, e solicitou a divulgação para os candidatos nas suas comunidades. Informou que o Conif
98 contatou todas as assessorias dos candidatos e serão entregues pelo Conif aos presidentes.
99 Outro tema tratado foi referente a Portaria 983 que se refere aos encargos docentes. Relatou que
100 o encaminhamento é de que todas as instituições membro da Rede, as quarenta e uma, apreciem
101 os seus regulamentos até o final do mês de junho. Assim, informou que o tema está bastante
102 adiantado no IFRS e estará na pauta da próxima reunião do Consup de vinte e oito de junho.
103 Relatou a elaboração do documento pela CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) e
104 informou que estamos inclusive sendo modelo para outros institutos. Ele solicitou apoio dos
105 dirigentes e membros do COAD e CODI. Observou a relação direta do tema da pauta de orçamento
106 com o Regulamento da Atividade Docente devido a RAP (relação aluno professor). Informou que
107 todas as instituições do Conif apreciarão o tema ao mesmo tempo. Também avisou que a REDETEC
108 2022 mudou de data, e ocorrerá de 07 (sete) a 10 (dez) de novembro em Belém/Pará. Reiterou o
109 convite aos dirigentes e solicitou atenção e participação de todos no evento. Também relatou que
110 o secretário Tomás foi ao Conif, e discutiram o banco de professores equivalentes e PPCTAE (Plano
111 de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação). Relatou que o secretário entende
112 pouca margem para ampliação de novas vagas de professores e técnicos devido orçamento justo e
113 não haver margem para novas vagas. Informou que o Conif foi duro em cobrar as vagas e
114 informaram que a Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) deve em torno de
115 cinco mil vagas para a Rede Federal. Relatou que o secretário reconhece o déficit, reconhece que a
116 Rede precisa, mas disse que esse momento não é possível atender. O reitor informou que cobrou
117 pessoalmente ao secretário para que eles mantenham no ano que vem o orçamento para

118 contratação de profissionais para atendimento especializado. Anunciou que esse ano recebemos
119 um aporte no IFRS de dois milhões para essas contratações, mas disse que não está garantido que
120 iremos ter novamente esse recurso. Relatou que o secretário reconhece ser uma pauta que deve
121 ser levada adiante e ficou de levar o assunto para outras instâncias. O reitor ressaltou ser uma
122 pauta que deve seguir paralela ao orçamento, para que ocorra um complemento como a SETEC fez
123 esse ano, e que foi fundamental para contratação de intérpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de
124 Sinais), pedagogos, psicopedagogos, e uma série de outros profissionais. Ressaltou que não é um
125 orçamento garantido e precisamos brigar por ele e disse que estavam fazendo isso. Além disso, o
126 reitor disse que houve apresentações dos trabalhos de dois grupos de trabalho (GT) no Conif, o
127 primeiro, estuda que sejam criadas regras e normas para que os *campi* avançados mudem de
128 tipologia; e o segundo, discute o tamanho dos *campi* na Rede Federal e estuda regras e normas
129 para essas alterações. **2. Matriz Orçamentária 2023.** O reitor fez um breve relato sobre a Matriz
130 Orçamentária. Informou que foi criada a Comissão Paritária Mista (composta por três membros do
131 Conif e por três membros da Setec) que trabalhou cerca de um ano para propor uma metodologia
132 para a Matriz Orçamentária de 2023, e com o objetivo de criar essa metodologia também para as
133 próximas Matrizes Orçamentárias da Rede Federal. Relatou que a ideia seria não ter mais uma
134 metodologia discutida todos os anos, mas uma metodologia que possa ser aprovada por essa
135 comissão, homologada através de uma portaria e que passe a ser um documento de Estado e
136 perene. Informou que o Decreto 7.313/2010 dispôs que deveria ser feita essa previsão. Informou
137 que as Universidades fizeram esse documento, mas que na Rede Federal isso estava pendente.
138 Informou que o MEC dará um número determinado para o nosso orçamento, que será colocado na
139 Matriz e gerará um valor para cada uma das instituições, e assim, terminando com os pisos, os
140 percentuais para pesquisa, extensão e inovação. Informou que a Matriz deve virar uma portaria
141 nos próximos dias. Relatou que após doze anos da legislação, haverá uma Matriz Orçamentária que
142 não precisará mais ser discutida todos os anos, e sim, poderá ser todos os anos atualizada, entrar
143 ou alterar novos indicadores. Observou que a ideia é ser uma Matriz de Estado Brasileiro e que
144 poderá ser atualizada. Informou que a comissão concluiu o seu trabalho, e observou vitórias e
145 insucessos. Relatou que em sua opinião o maior insucesso do Conif foi a perda dos blocos pesquisa,
146 extensão e inovação. Relatou que conseguimos uma regra de transição em que a Setec assume o
147 compromisso de três anos de que nenhuma instituição tenha prejuízo com a implantação da nova
148 Matriz Orçamentária. Falou significar que a Setec e o MEC farão esforços para que nenhuma

149 instituição tenha orçamentos menores que nos anos anteriores. E por fim, informou o que
150 considerou um sucesso do Conif na Matriz Orçamentária de 2023, os indicadores da instituição
151 terão peso de apenas dez por cento. E assim, relatou que os percentuais estimados foram de
152 noventa por cento do orçamento das instituições baseados em matrículas, e dez por cento do
153 orçamento das instituições baseados em indicadores de eficiência. E também, disse que houve
154 uma discussão de que os indicadores possam ir aumentando nos próximos anos. Observou que os
155 indicadores escolhidos não favoreciam o IFRS nesse momento. E nesse sentido, o reitor anunciou
156 que apresentariam algumas soluções para a melhora desses indicadores. Ele falou que
157 primeiramente a pró-reitora Tatiana Weber faria uma apresentação sobre os critérios e sobre a
158 nova Matriz, e na sequência, os pró-reitores Lucas e Amilton apresentariam contribuições para que
159 passamos reagir e nos adequarmos a essa nova Matriz. Informou que o MEC tem um olhar da
160 instituição como um todo para efeitos de qualidade, eficiência e orçamento. A pró-reitora de
161 Administração, Tatiana Weber, informou que na última reunião do CD já foram apresentados os
162 indicadores, mas não sabíamos como entrariam nessa nova Matriz. Assim, iniciou a sua fala
163 trazendo um histórico dos decretos sobre os procedimentos orçamentários e financeiros, e as
164 disposições e parâmetros levados em conta para a distribuição. Relembrou que a Matriz
165 Orçamentária anterior tinha um papel de distribuição e um papel de apontar para a Setec qual era
166 a necessidade da Rede em função do histórico, e considerando o crescimento de matrículas e a
167 inflação. Relatou que a Nova Matriz passa a ser somente distributiva, e perde o caráter de
168 negociação do Conif com a Setec. Desse modo, haverá um valor orçamentário para a Rede Federal
169 que será inserido na Matriz, que está sendo desenvolvido pelo IF Triângulo Mineiro e que passará a
170 ser responsabilidade do Conif, e ela automaticamente, irá gerar o valor orçamentário para cada
171 *campus*, cada reitoria, e para cada instituto. Assim, não ocorrerá a possibilidade de se fazer ajustes,
172 pois não haverá piso ou complemento como ocorria no passado. Relembrou que nos últimos
173 quatro anos a Matriz da Rede apenas replicou o valor e a distribuição do ano anterior para cada
174 Instituto. A pró-reitora referenciou também a legislação, lembrando a Portaria nº 319, de 20 de
175 maio de 2021, que instituiu a Comissão Paritária para a análise da Matriz de Distribuição
176 Orçamentária da Setec, e informou a sua formação, a saber: I - três representantes indicados pela
177 Setec/MEC, com notório conhecimento do objeto da Comissão Paritária; e II - três representantes
178 da Rede Federal, indicados pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação
179 Profissional, Científica e Tecnológica - Conif. Para as Universidades, referenciou o Decreto

180 7.333/2010 que dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à
181 autonomia universitária; e a Portaria 651/2013 que institucionaliza, no âmbito do Ministério da
182 Educação, a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de
183 distribuição anual dos recursos destinados às Universidades Federais. Relatou uma cobrança do
184 Tribunal de Contas da União (TCU) pelo cumprimento do decreto sobre a Setec, por ser um
185 instrumento orçamentário vigente. Ela relatou ainda, que para entendermos as mudanças,
186 apresentaria primeiramente os Blocos da Matriz vigente e o montante definido para cada bloco:
187 Reitoria piso+complemento/*campus*; Pré-expansão (*campi* com mais de 5 anos) – proporcional às
188 Matrículas Totais (MT), complemento para valor mínimo; Expansão (*campi* com menos de 5 anos –
189 Agrícola, Capital e Padrão) – piso mais complemento por MT; Assistência Estudantil (Presencial,
190 RIP, EaD) – quantidade de matrículas e IDH da cidade/faixa de renda; EaD – Matrículas Totais (25%
191 para cursos com fomento, 80% demais) 90% valor distribuído segundo MT, 10% linear para
192 reitorias (indutor); Pesquisa Aplicada, Inovação Tecnológica, Extensão Tecnológica, Projetos de
193 Ensino - 50% linear, 50% proporcional *campi*. Na sequência, apresentou a diferença riscando os
194 itens retirados na Nova Matriz: Reitoria ~~piso+complemento/*campus*; Pré-expansão (*campi* com
195 mais de 5 anos) – proporcional às Matrículas Totais (MT), complemento para valor mínimo;
196 Expansão (*campi* com menos de 5 anos – Agrícola, Capital e Padrão) – piso mais complemento por
197 MT; Assistência Estudantil (Presencial, RIP, EaD) – quantidade de matrículas e IDH da cidade/faixa
198 de renda; EaD – Matrículas Totais (25% para cursos com fomento, 80% demais) 90% valor
199 distribuído segundo MT, 10% linear para reitorias (indutor); Pesquisa Aplicada, Inovação
200 Tecnológica, Extensão Tecnológica, Projetos de Ensino – 50% linear, 50% proporcional *campi*. Nesse
201 momento, a professora Tatiana Weber iniciou a apresentação da Nova Matriz, de natureza
202 DISTRIBUTIVA: Orçamento *campi* – proporcional às Matrículas Totais do *campus*; Orçamento
203 reitoria – proporcional às Matrículas Totais do Instituto; Qualidade e eficiência – Relação Aluno
204 Professor Presencial (RAP, PNP 5.6b), Eficiência Acadêmica (IEA, PNP, 5.4 *excluindo FIC*),
205 Atendimento a percentuais legais (IAPL, PNP 5.1a); Assistência Estudantil – número de matrículas
206 considerando faixa de renda dos estudantes (em transição: 2023 – 25% IDH, 75% faixa de renda).
207 Ressaltou que serão considerados os estudantes matriculados e pela faixa de renda dos
208 estudantes; também os três indicadores de eficiência; e enfatizou que não leva mais em conta a
209 Matrícula Equivalente, e sim as Matrículas Totais. A seguir, explicou o Cálculo pelas Matrículas
210 Totais: Quantidade de matrículas do ano anterior ao da elaboração (PNP, informações por ciclo do~~

211 Sistec); Duração do ciclo/aluno no ciclo – no ciclo 100%, fora do ciclo, até o limite de 03 anos –
212 25%; Equalização para CH (carga horária) de 800 horas (utiliza CH mínima legal para o curso);
213 Ponderação pelo Peso de Curso; Bonificação para cursos de agropecuária (50%). Esclareceu ser a
214 Matrícula Total um indicador de esforço orçamentário. Informou que a “Matrícula Equivalente”
215 entrará apenas na Relação Aluno Professor. Em seguida, apresentou a distribuição nos três grupos
216 anteriormente apresentados: Orçamento campi – 80%; Orçamento reitoria – 10%; e Qualidade e
217 eficiência – Relação Aluno Professor Presencial (RAP, PNP 5.6b): 2,5%, Eficiência Acadêmica (IEA,
218 PNP, 5.4 *excluindo FIC*): 2,5%, Atendimento a percentuais legais (IAPL, PNP 5.1a): 5% (3,5%
219 técnicos, 1% licenciaturas, 0,5 PROEJA). A pró-reitora ressaltou que os indicadores precisam ser
220 auditáveis, através de sistemas e com possibilidade de conferências. Informou que a validade das
221 “Matrículas Totais” é pela carga horária legal dos cursos e apresentou um quadro com o tipo de
222 curso, carga horária mínima, e a base legal: FIC – CH do PPC; Fundamental e médio não técnico,
223 800h/ano, Art. 24 LDB; Técnico subsequente e Concomitante, 800h, 1000h ou 1200h, Catálogo
224 Nacional de Cursos Técnicos, Técnico Integrado, 3000h, 3100h ou 3200h; Proeja, 2400h, Art. 4
225 Decreto 5840/2006; Cursos Superiores de Tecnologia, 1600h, 2000h ou 2400h, Catálogo Nacional
226 de Cursos Superiores de Tecnologia; Bacharelados, Variável, Resolução 2/2007 CNE/CP e Resolução
227 4/2009 CNE/CP; Licenciatura, 3200h, Resolução 2/2015 CNE/CP; Especialização (*lato sensu*), 360h,
228 Art. 5 Resolução 1/2017 CNE/CES; Mestrado, 360h, Não há regramento, considerada mesma da
229 especialização; Doutorado, CH do PPC, Não há regramento. A pró-reitora Tatiana enfatizou que as
230 horas a mais do curso não entram no orçamento, e valem as horas da lei. Lembrou a importância
231 de os cursos terem apenas vinte por cento das horas além das horas legais. Ela apresentou
232 também os critérios de referência para os MT - Pesos de Cursos: número de laboratórios como
233 infraestrutura mínima no CNCT e CNCST – 1 laboratório - Peso 1 - 2 laboratórios – Peso 1,5 - 3
234 laboratórios – Peso 2 - e 4 ou mais laboratórios – Peso 2,5; Curso FIC sempre Peso 1,0; Educação
235 Básica – Ensino Fundamental I – Peso 2,0, Ensino Fundamental II – Peso 1,5, Ensino Médio – Peso
236 1,5, Cursos Técnicos – Peso de acordo com critério de referência, Cursos integrados terão no
237 mínimo Peso 1,5, Proeja Peso 2,5; Ensino Superior – Licenciaturas Peso 2,5, Cursos Superiores de
238 Tecnologia - Peso de acordo verticalização dos critérios de referência, com critério de referência,
239 Bacharelados - *Lato Sensu* - verticalização a partir dos critérios de referência, *Stricto Sensu* – Peso
240 2,5 + bonificação 50% - Peso 3,75. Ao final, disse que o peso de cada aluno depende da carga
241 horária de cada curso e o tipo de curso. A professora Tatiana Weber apresentou ainda o “Índice de

242 Eficiência Acadêmica” (IEA) (*Indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com*
 243 *êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos*
 244 *no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos*
 245 *matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de*
 246 *Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula*
 247 *equivalente). Explicou ser o índice composto pelo percentual da conclusão do ciclo, percentual da*
 248 *evasão do ciclo, e percentual da retenção do ciclo; e que são excluídos os Cursos FIC. Ressaltou a*
 249 *importância de haver concluintes no ciclo para que o valor da eficiência não seja zero. A professora*
 250 *Tatiana apresentou a média da Rede e as faixas de IEA. Informou que o que entra na Qualidade e*
 251 *Eficiência é o indicador do Instituto e não do campus, e o que entra por campus são as matrículas.*

FAIXAS DE IEA		
LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	PESO
0%	42,36%	0
42,36%	47,07%	1
47,07%	51,78%	1,5
51,78%	56,48%	2
56,48%	100%	2,5

252 Informou a Média da Rede de 47,07% e do IFRS de 43,06% e as faixas IEA por Limite Inferior, Limite
 253 Superior e Peso. Explicou que a Comissão Paritária considerou que o aceitável é a média da Rede
 254 menos o percentual de dez por cento. E assim, quem ficou abaixo dessa média não agrega nada
 255 desse indicador. Ela explicou o cálculo do Índice de Qualidade e Eficiência: $IEA \text{ Ponderado} = IEA * \text{Peso}$;
 256 $IEA \text{ Equalizado} = IEA \text{ Ponderado} / \sum IEA \text{ Ponderado}$; $R\$\ IEA = IEA \text{ Equalizado} * \text{Orçamento IEA}$.
 257 Salientou que o IFRS está próximo do limite inferior. Na sequência, a pró-reitora apresentou o
 258 índice “Matrículas Presenciais por Professor – RAP Presencial” (*Indicador mede a relação entre a*
 259 *quantidade de matrículas equivalentes em cursos na modalidade presencial e a quantidade de*
 260 *docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas*
 261 *empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP Presencial – Relação Aluno Presencial por*
 262 *Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal).*
 263 Ressaltou que o indicador usa a matrícula equivalente e o docente equivalente. Informou que a
 264 Meta é 20 (vinte), definida nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2014. Comunicou que o IFRS
 265 está abaixo e entramos no peso 1,0. E ainda, apresentou uma composição de indicadores, quais
 266 sejam: Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos (MeqCT); Percentual Matrículas

267 Equivalentes em Formação de Professores (MeqFP); e Percentual Matrículas Equivalentes em
268 Educação Jovens e Adultos (Meqeja). E nessa composição apresentou o seguinte quadro:

	META	IFRS
TÉCNICOS	50%	49,20%
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	10%	14,18%
PROEJA	2,50%	3,21%

269 A pró-reitora demonstrou que em relação aos cursos técnicos, os indicadores ficam abaixo dos
270 50%, o que nos coloca no “limite inferior” e com Peso 0 (zero). Falou que no indicador em relação a
271 Cursos Técnicos, como o orçamento da Rede é dividido conforme esses percentuais, nesse caso o
272 IFRS não levaria nenhum valor a ser distribuído. Para a Formação de Professores foi utilizada a
273 Meta e não a Lei, e o IFRS estaria acima do valor; e quanto ao Proeja também estamos acima e
274 ficamos no Peso 1,0. Ressaltou que precisamos estar em alerta quanto ao grupo de Qualidade e
275 Eficiência, e disse que os pró-reitores Amilton e Lucas fariam uma fala nesse sentido. Referente a
276 implantação da Nova Matriz a pró-reitora apresentou os seguintes pontos: portaria será publicada
277 em breve (expectativa era final de maio, mas pode atrasar); transição em 2023, 2024 e 2025;
278 inclusão e ajustes dos indicadores (inclusão pesquisa e extensão – Portaria nº 299, de 06 de maio
279 de 2022); e esforço da Setec para manter o valor do orçamento por Instituição de Ensino.
280 Ressaltou que a Comissão Paritária segue vigente e todos os anos serão feitos ajustes. Ao final, a
281 professora Tatiana informou que precisamos agir imediatamente para melhorar os índices do IFRS,
282 pois qualquer decisão ocorrerá apenas dois anos depois, e esse é o tempo que estamos atrasados.
283 Comunicou que está sendo feita uma conferência pelos Institutos dos seus índices, e ressaltou que
284 erros de cadastro no Sistec (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e
285 Tecnológica) é ônus para a instituição. Informou que no Forplan (Fórum de Pró-reitores de
286 Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional da Rede Federal de Educação
287 Profissional e Tecnológica) está sendo elaborado um documento bem detalhado. Após a exposição
288 da pró-reitora, o reitor salientou a importância do correto preenchimento do Sistec, pois ele é a
289 porta de entrada para toda a discussão apresentada. Além disso, o reitor falou que todos os
290 indicadores precisam ser auditáveis; e quanto a pesquisa e extensão estão na expectativa de
291 inclusão desses indicadores também. Ele também salientou o grande objetivo de melhorar os
292 nossos indicadores a fim de dar o melhor retorno para a sociedade. Informou que há medidas

293 rápidas que poderão melhorar os nossos indicadores a curto prazo. Anunciou que os pró-reitores
294 Amilton e Lucas apresentariam medidas imediatas que já poderiam ser tomadas de forma rápida e
295 fácil; e outras mais complexas que precisariam de mais tempo, mas todas a fim de efetivar essa
296 melhora. Nesse momento, o professor Júlio abriu a palavra para esclarecimento de dúvidas, mas
297 não houve inscritos. O professor Amilton de Moura Figueiredo, pró-reitor de Desenvolvimento
298 Institucional, iniciou a sua apresentação intitulada “Painel de Governança IFRS (SOSTEC/PNP
299 2022)” informando que apresentaria um conjunto de ações para a melhora dos nossos indicadores,
300 e considerando os impactos da matriz nos próximos anos. Relembrou o papel da Prodi em fazer em
301 seus pareceres os devidos alertas, como a necessidade de verticalização, atendimento aos
302 percentuais legais quanto a oferta de cursos técnicos entre outros. Informou que seriam
303 apresentados apontamentos, e sujeitos as contribuições do grupo. Iniciou apresentando gráficos
304 com o Índice de Eficiência Acadêmica (Excluindo EaD e FIC, 2021), comparando a índice da Rede
305 Federal de 46,9%, com o índice do IFRS de 43,20%, e a Meta e eficiência da Rede. O pró-reitor
306 apresentou o **Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) por campus (Excluindo FIC, 2021)**, que será
307 levado em consideração na Nova Matriz, a saber: **Campus Alvorada** – Eficiência Acadêmica
308 (42,7%), Conclusão Ciclo (21,59%), Evasão Ciclo (28,98%), Retenção Ciclo (49,43%); **Campus**
309 **Avançado Veranópolis** – Eficiência Acadêmica (0,0%), Conclusão Ciclo (0,00%), Evasão Ciclo
310 (0,00%), Retenção Ciclo (0,00%); **Campus Bento Gonçalves** – Eficiência Acadêmica (57,6%),
311 Conclusão Ciclo (39,32%), Evasão Ciclo (28,90%), Retenção Ciclo (31,78%); **Campus Canoas** –
312 Eficiência Acadêmica (51,4%), Conclusão Ciclo (24,24%), Evasão Ciclo (22,94%), Retenção Ciclo
313 (52,81%); **Campus Caxias do Sul** – Eficiência Acadêmica (50,7%), Conclusão Ciclo (33,19%), Evasão
314 Ciclo (32,32%), Retenção Ciclo (34,49%); **Campus Erechim** – Eficiência Acadêmica (18,6%),
315 Conclusão Ciclo (9,22%), Evasão Ciclo (40,44%), Retenção Ciclo (90,34%); **Campus Farroupilha** –
316 Eficiência Acadêmica (40,2%), Conclusão Ciclo (23,57%), Evasão Ciclo (35,00%), Retenção Ciclo
317 (41,43%); **Campus Feliz** – Eficiência Acadêmica (41,7%), Conclusão Ciclo (25,74%), Evasão Ciclo
318 (36,03%), Retenção Ciclo (38,24%); **Campus Ibirubá** – Eficiência Acadêmica (49,7%), Conclusão
319 Ciclo (29,92%), Evasão Ciclo (30,30%), Retenção Ciclo (39,77%); **Campus Osório** – Eficiência
320 Acadêmica (52,9%), Conclusão Ciclo (35,56%), Evasão Ciclo (31,69%), Retenção Ciclo (32,79%);
321 **Campus Porto Alegre** – Eficiência Acadêmica (40,90%), Conclusão Ciclo (15,51%), Evasão Ciclo
322 (22,43%), Retenção Ciclo (62,06%); **Campus Porto Alegre (Restinga)** – Eficiência Acadêmica
323 (28,0%), Conclusão Ciclo (18,21%), Evasão Ciclo (46,74%), Retenção Ciclo (35,05%); **Campus Rio**

324 **Grande** - Eficiência Acadêmica (41,2%), Conclusão Ciclo (20,77%), Evasão Ciclo (29,67%), Retenção
325 Ciclo (49,55%); **Campus Rolante** - Eficiência Acadêmica (40,8%), Conclusão Ciclo (25,20%), Evasão
326 Ciclo (36,59%), Retenção Ciclo (38,21%); **Campus Sertão** - Eficiência Acadêmica (53,7%), Conclusão
327 Ciclo (26,23%), Evasão Ciclo (22,59%), Retenção Ciclo (51,18%); **Campus Vacaria** - Eficiência
328 Acadêmica (31,3%), Conclusão Ciclo (24,34%), Evasão Ciclo (53,44%), Retenção Ciclo (22,22%); e
329 **Campus Viamão** - Eficiência Acadêmica (62,8%), Conclusão Ciclo (14,14%), Evasão Ciclo (8,38%),
330 Retenção Ciclo (77,49%). O professor Amilton observou que o objetivo não era uma comparação
331 entre as unidades, mas apresentar em gráfico a situação; e apresentou uma Média do IEA de 47,
332 07%. Na sequência, o pró-reitor apresentou os gráficos do IEA por *campus* e por curso. Os dados
333 foram apresentados em colunas, e solicitou-se que cada *campus* observasse o seu gráfico por curso
334 e que fizessem as suas análises a fim de planejarmos as nossas ofertas. Ele observou que as
335 unidades possuem a sua autonomia, mas informou que a Prodi tem observado que a velocidade de
336 oferta dos cursos superiores tem aumentado, e que em alguns casos precisam ser repensados.
337 Assim, ponderou que este é o momento de fazer essa avaliação de abertura de cursos superiores
338 em relação aos cursos de nível médio. Apresentou ainda, o Percentuais Legais por *Campus* (2021),
339 já apresentados na reunião do CD anterior: **Campus Alvorada** - Técnicos (74,5%), Formação de
340 Professores (29,5%), Proeja (10,9%); **Campus Avançado Veranópolis** - Técnicos (32,2%), Formação
341 de Professores (0,0%), Proeja (0,0%); **Campus Bento Gonçalves** – Técnicos (31,4%), Formação de
342 Professores (30,2%), Proeja (0,0%); **Campus Canoas** – Técnicos (39,2%), Formação de Professores
343 (11,2%), Proeja (5,0%); **Campus Caxias do Sul** – Técnicos (54,2%), Formação de Professores
344 (10,7%), Proeja (5,6%); **Campus Erechim** Técnicos (53,3%), Formação de Professores (0,2%), Proeja
345 (28,98%); **Campus Farroupilha** – Técnicos (34,6%), Formação de Professores (8,3%), Proeja (0,0%);
346 **Campus Feliz** – Técnicos (28,8%), Formação de Professores (34,8%), Proeja (0,0%); **Campus Ibirubá**
347 – Técnicos (42,5%), Formação de Professores (10,2%), Proeja (0,0%); **Campus Osório** – Técnicos
348 (57,3%), Formação de Professores (22,1%), Proeja (0,0%); **Campus Porto Alegre** – Técnicos
349 (54,5%), Formação de Professores (12,2%), Proeja (7,4%); **Campus Porto Alegre (Restinga)** –
350 Técnicos (48,2%), Formação de Professores (9,1%), Proeja (15,1%); **Campus Rio Grande** - Técnicos
351 (78,2%), Formação de Professores (0,0%), Proeja (0,1%); **Campus Rolante** - Técnicos (81,0%),
352 Formação de Professores (0,3%), Proeja (7,6%); **Campus Sertão** - Técnicos (40,9%), Formação de
353 Professores (21,1%), Proeja (3,7%); **Campus Vacaria** - Técnicos (38,5%), Formação de Professores
354 (31,7%), Proeja (0,0%); e **Campus Viamão** - Técnicos (54,3%), Formação de Professores (0,0%),

355 Proeja (0,0%). O professor Amilton solicitou o olhar atento ao Sistec para dados precisos e
356 corretos. Sobre a RAP (Matrículas presenciais por Professor), ele ainda apresentou o valor da RAP
357 Presencial da Rede Federal de 21,76, e a RAP Presencial do IFRS de 19,40. Projetou um gráfico em
358 colunas por *campus*, comparativo com a média RFEPCT de 21,76, para discussão nas unidades de
359 como atingir e melhorar os seus indicadores daqui para frente: **Campus Caxias do Sul** (29,14);
360 **Campus Erechim** (22,19); **Campus Farroupilha** (21,16%); **Campus Sertão** (20,6%); **Campus Canoas**
361 (19,43); **Campus Porto Alegre** (19,36); **Campus Rio Grande** (19,22); **Campus Feliz** (19,08); **Campus**
362 **Vacaria** (18,73); **Campus Restinga** (18,41); **Campus Ibirubá** (18,01); **Campus Bento Gonçalves**
363 (17,89); **Campus Osório** (16,89); **Campus Alvorada** (16,64); **Campus Viamão** (16,35); **Campus**
364 **Rolante** (15,43); e **Campus Veranópolis** (13,47). Ao final das apresentações dos gráficos, o
365 professor Amilton explicou que pensando no atendimento percentual legal, o foco seria maior
366 nesse momento para os cursos técnicos tendo em vista que a formação de professores
367 (Licenciaturas) está mais difícil para toda a Rede Federal. Ponderou que embora também ocorra o
368 esforço para atingir o percentual legal de 20% para formação dos professores, entendem que o
369 percentual legal de 50% para os cursos técnicos (matrículas) seria a forma mais ágil a ser atendida.
370 Ele apresentou as possíveis ações. O pró-reitor Amilton expôs “Ações para melhoria dos
371 indicadores institucionais – Atendimento ao Percentual Legal (50% cursos técnicos) –
372 Possibilidades/Sugestões”, a saber: 1. Reorganização da oferta de cursos técnicos - 1.1 Abertura de
373 cursos de EMI nos campi com margem de força de trabalho; 1.2 Abertura de cursos subsequentes
374 ou concomitantes (externo) nos campi em que houver insuficiência de força de trabalho nas
375 disciplinas de formação profissional; 1.3 Redução de carga horária dos cursos técnicos, tendo como
376 base o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e teto estipulado na OD (20%), aumentando o
377 potencial de força de trabalho para oferta de novos cursos; 1.4 Realinhar as ofertas de cursos às
378 necessidades do setor produtivo, com base em dados socioeconômicos locais e regionais, com o
379 objetivo de atrair mais candidatos às vagas ofertadas; 1.5 Aumento do número de vagas em cursos
380 técnicos ofertados. Ressaltou o foco importante no orçamento, mas maior ainda a contribuição
381 para atender melhor a sociedade. Na sequência, o item 2 – Reorganização da oferta de cursos
382 superiores de graduação e pós-graduação (*lato sensu*), a saber: 2.1 Extinção dos cursos sem oferta
383 de vagas ou com baixa procura e substituição por novos; 2.2 Uso do percentual legal de 20% da
384 carga horária de ensino a distância, com o objetivo de atrair estudantes trabalhadores; 2.3
385 Redução da carga horária dos cursos superiores para o mínimo legal e teto estipulado na OD (20%),

386 com o objetivo de aumentar o potencial de força de trabalho. Reduzir, quando possível, a duração
387 em semestres do curso, tornando-os mais atrativos aos estudantes; 2.4 Suspensão temporária de
388 oferta de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*; 2.5 Suspensão temporária da análise de PPCs
389 de novos cursos de graduação. O pró-reitor Amilton também apresentou o item intitulado
390 “Atendimento da RAP (Relação aluno/professor – 20/1) em acordo com a Meta 11.11 do PLANO
391 NACIONAL DE EDUCAÇÃO – LEI Nº 13.005/2014) – 1. Implantação de novos cursos ou aumento de
392 vagas em cursos já existentes; 2. Realocação de docentes com baixa carga horária para unidades
393 com demanda, desde que com a concordância dos gestores e docentes (análise do CPR); 3.
394 Aplicação da Planilha de OCV, que calcula a carga horária dos docentes. E por fim, apresentou a
395 “Pactuação de Ações” com metas para melhorar os indicadores, são elas: 1. O IFRS deverá estipular
396 metas para melhorar os seus indicadores e, conseqüentemente, atender as demandas da
397 sociedade - (*Campi* e Reitoria); 2. Capacitação dos Ais e acompanhamento permanente do Sistec,
398 qualificando os dados institucionais – Reitoria); 3. Desenvolvimento do Plano de Recuperação dos
399 Indicadores, com metas prevendo ações de curto, médio e longo prazo - (*Campi* e Reitoria); 3.
400 Busca de recursos junto à Setec para mitigar eventuais perdas no orçamento 2023 (Reitoria); 4.
401 Negociação para inclusão de novos indicadores na Matriz, para os próximos anos (Pesquisa,
402 Extensão etc.) – (Reitoria). O pró-reitor Amilton observou que o objetivo seria trazer dados e
403 avançar nas nossas ações, agradeceu a atenção de todos, e se colocou à disposição. O reitor
404 salientou que são muitas avaliações que foram feitas e foram apresentadas as ações que poderão
405 ser feitas. Na sequência, o reitor convidou o pró-reitor Lucas Coradini para fazer a apresentação
406 dos indicadores de “Eficiência Acadêmica”. O professor Lucas falou que diferente do atendimento
407 do percentual da Lei de Criação, diferente da RAP que consegue abrir mais vagas e corrigir
408 distorções, a Eficiência Acadêmica exige um diagnóstico multifatorial e também uma reação mais
409 complexa e um olhar mais sistêmico. Assim, disse que também iria apresentar algumas
410 proposições de melhora para os nossos indicadores. Iniciou a sua apresentação explicando que
411 como já apresentado anteriormente, o Índice de Eficiência Acadêmica é composto pelo percentual
412 da conclusão do ciclo, percentual da evasão do ciclo, e percentual da retenção do ciclo. E como
413 “ciclo de matrícula” expôs o entendimento de que “o **termo ciclo de matrículas** representa uma
414 visão relativa a dois momentos do aluno no curso, que são a sua **entrada no curso** (situação inicial)
415 e a sua **saída do curso** (situação final)”. Esta última pode ser por conclusão, desligamento ou
416 transferência. Em seguida, o pró-reitor Lucas apresentou um gráfico em colunas com a

417 comparação entre a “Eficiência Acadêmica da Rede Federal” e a “Eficiência Acadêmica do IFRS
418 (sem FIC)”. Relatou análise feita desde 2017 e que o índice de eficiência do IFRS sempre esteve
419 acima da média da Rede, mas que no ano de 2021 houve uma queda que trouxe bastante
420 preocupação e que enseja ações para melhora dos indicadores. Em seguida, apresentou a
421 comparação entre a “Taxa de Evasão no Ciclo da Rede” e a “Taxa de Evasão no Ciclo do IFRS”, e
422 nesta comparação a taxa do IFRS está positiva, pois apresenta uma queda maior. Informou a
423 diminuição nos últimos anos da taxa de evasão, mas apresentou a “Taxa de Retenção no Ciclo do
424 IFRS” em elevação e acentuada quando comparada a taxa da Rede. Informou estar relacionada
425 com a reprovação escolar, e observou o maior problema nesta taxa de retenção. Apresentou as
426 análises de Eficiência Acadêmica por *campus* ao longo dos últimos cinco anos, e o comparativo
427 com a média da Rede e a média do IFRS. Solicitou que todos observassem os seus dados e fizessem
428 as devidas análises e discussões pedagógicas com os colegiados nos *campi*. Nesse momento, o pró-
429 reitor Lucas apresentou possibilidades a serem seguidas com o título “Enfrentando a Evasão e a
430 Retenção Escolar”: Causas multifatoriais (fatores individuais (dos estudantes), fatores institucionais
431 e fatores externos à instituição – PEPE); Ação deve ser multisetorial (sistêmica). A seguir ele
432 também apresentou algumas estratégias e passos serem seguidos: 1. Produção de **diagnósticos** –
433 Observatório de Permanência e Êxito (a. Indicadores por *campus*/nível de ensino/cursos/turno; b.
434 Mapeamento do perfil dos estudantes/realidade local); 2. Observância do Plano Estratégico de
435 Permanência e Êxito (a. Elaboração do PEPE do campus e detalhamento das ações de permanência
436 e êxito para cada curso); 3. Acompanhamento dos estudantes com baixo desempenho acadêmico
437 – **predição da evasão**; 4. Fomento a **projetos de ensino voltados a áreas prioritárias**, com foco na
438 permanência e êxito estudantil; 5. Utilização do **Plano Educacional Individualizado – PEI**, para
439 estudantes com necessidades educacionais específicas; 6. Utilização do **Plano Educacional**
440 **Individualizado – PEI**, para estudantes indígenas; 7. **Atendimento Educacional Especializado** para
441 estudantes com necessidades educacionais específicas: contratação de profissionais; regulação da
442 atividade – política de AEE; 8. Aprovação e Implementação da **Política de Atenção à Saúde do**
443 **Estudante**; 9. Fortalecimento das políticas de **arte e cultura e esporte e lazer**; 10. Avaliação de
444 impacto da assistência estudantil, realização de ajustes visando efetividade; 10. Programa de
445 **formação continuada** em temas relacionados à permanência e êxito estudantil e educação
446 inclusiva – Capacitações e Eventos formativos. Ressaltou, que nesse momento, estamos na fase do
447 nosso Plano de Permanência e Êxito de elaboração dos PEPEs e detalhamento das ações de

448 permanência e êxito de cada curso por *campus*, e assim, enfatizou que precisamos que cada
449 unidade faça uma discussão séria, pedagógica, discutindo com suas comunidades; e buscando os
450 melhores caminhos para cada tipo de curso, e de público discente que varia muito de um curso
451 para outro. Também ressaltou a importância do acompanhamento dos estudantes, pois há sinais
452 que são dados pelo discente como a baixa frequência e o baixo desempenho acadêmico, e que
453 precisamos de um olhar mais próximo, e propondo ações a serem tomadas nesses casos. O pró-
454 reitor Lucas relatou o projeto na Rede de Predição da Evasão, e outro projeto dentro do IFRS
455 também de Predição da Evasão. Relatou que uma vez indicadas as tendências de evasão ou
456 reprovação, de forma antecipada conseguimos agir para evitar de alguma forma. Salientou
457 também a importância do PEI para estudantes que necessitam de uma atenção diferenciada; e
458 também a importância de incluir os estudantes nas políticas institucionais. Quanto as Capacitações
459 e Programa de Formação Continuada, relatou visitas que a Equipe da Proen têm feito aos *campi* no
460 sentido de discutir os indicadores, Plano de Permanência e Êxito, e discussões das estratégias em
461 andamento e projeções para o próximo ano relacionadas a permanência e êxito estudantil. O pró-
462 reitor de Ensino colocou a sua equipe à disposição dos dirigentes das unidades para colaboração.
463 Relatou a existência de um Plano de Permanência e Êxito específico para o cenário pandêmico, e
464 descreveu as fases desse plano: Busca Ativa (resgate dos estudantes que não participaram das
465 APNP/ER e estudantes infrequentes); Diagnóstico (levantamento de indicadores institucionais de
466 evasão e retenção – Avaliação Diagnóstica dos Estudantes (aprendizado); Acolhimento e
467 Ambientação (acolhimento, ambientação e integração; atenção à saúde mental; rodas de
468 conversa, atividades lúdicas, esportivas e culturais); Reforço Escolar (revisão/recuperação de
469 conteúdos; atividades extra classe; monitorias; projetos de ensino); Engajamento (Projeto EPE;
470 artísticos; desportivos; culturais); Assistência Estudantil (apoio pedagógico; apoio psicológico;
471 apoio material/financeiro). Apresentou Projetos de Ensino e as Linhas Prioritárias, a saber: 1.
472 Projeto de ensino voltados à monitoria acadêmica em componentes curriculares ou áreas do
473 conhecimento; 2. Projeto de ensino voltados ao apoio pedagógico, reforço escolar e revisão de
474 conteúdos, para estudantes com baixo desempenho acadêmico; 3. Projeto de ensino voltados ao
475 apoio pedagógico e acompanhamento educacional de estudantes indígenas; 4. Projeto de ensino
476 voltados ao apoio pedagógico e acompanhamento educacional de estudantes com necessidades
477 educacionais específicas; 5. Projetos de ensino à constituição de laboratórios de apoio didático ou
478 clubes temáticos que abordem temas transversais ou relacionados aos projetos pedagógicos dos

479 cursos (clube literário, clube de astronomia, clube de robótica, clube de programação etc.).
480 Apresentou as “Ações Inclusivas”, a saber: Edital Professor Visitante – vagas para Atendimento
481 Educacional Especializado (AEE); Descentralização de 17 FG-01 para coordenações dos NAPNEs nos
482 *campi*; Contratação de profissionais de atendimento especializado (2,5 milhões em 2022)
483 (Intérpretes de libras; Psicopedagogos – AEE; Cuidadores em Saúde); Elaboração da Política de
484 Atendimento Educacional Especializado; Distribuição de Kits de tecnologias assistivas para os
485 *campi* (CTA); Implantação dos PEIs nos *campi*. E por fim, apresentou os “Próximos Passos...
486 (2022/2)”, com os seguintes pontos: Novo Diagnóstico Discente – 2022; Elaboração dos Planos
487 Estratégicos de Permanência e Êxito em cada *campus*; Avaliação de impacto da assistência
488 estudantil; Aprovação da Política de Atenção à Saúde do Estudante; Aprovação da Política de AEE;
489 Projeto Piloto – Predição da Evasão; Programa de formação continuada voltada a permanência e
490 êxito estudantil e educação inclusiva. O reitor Júlio Xandro Heck enfatizou que os objetivos da
491 reunião eram apresentar a Nova Matriz Orçamentária que deve ocorrer nos próximos dias e que
492 irá nos guiar em uma nova métrica; e paralelo a isso, apresentar as possibilidades de reação, de
493 formas de nos adequarmos e melhorarmos os indicadores institucionais. Informou que os pró-
494 reitores de Desenvolvimento Institucional e Ensino tinham como objetivo trazerem aos dirigentes
495 uma série de medidas e possibilidades diversificadas a serem tomadas pelos *campi*. Também frisou
496 a importância de entendermos o quanto na Nova Matriz de distribuição do orçamento prioriza os
497 Cursos Técnicos e Subsequentes, pois eles serão os maiores geradores de orçamento que teremos
498 por baixa evasão, boa RAP, boa eficiência acadêmica, e excelente percentual de atendimento a Lei.
499 Anunciou que estamos ainda aguardando o valor do orçamento para 2023, e que ainda não
500 sabemos os impactos que teremos no IFRS por conta da Nova Matriz Distributiva. O reitor
501 anunciou os próximos passos para os próximos dias: publicação da portaria que irá estabelecer o
502 regimento da nova matriz; valor do orçamento da Rede Federal; de posse dos novos elementos
503 será chamada uma nova reunião para os encaminhamentos institucionais; e os acompanhamentos
504 dos *campi* pela Prodi e pela Proen. O reitor colocou as equipes da Proen e da Prodi à disposição
505 dos dirigentes para fazer as discussões, os esclarecimentos, os convencimentos nos
506 encaminhamentos adequados para cada *campus*. Informou que ele e os pró-reitores de
507 Administração e Desenvolvimento Institucional estarão em Brasília na próxima semana
508 participando dos fóruns que envolvem as discussões sobre o orçamento. O diretor-geral do
509 *Campus* Rio Grande, Alexandre Jesus da Silva Machado, observou que os *campi* agora precisam

510 trabalhar, e agradeceu todo o trabalho apresentado, agradeceu a presença da Proen no seu
511 *campus* que fez os esclarecimentos necessários para a sua comunidade. O reitor ressaltou o
512 momento de esforço coletivo; salientou o esforço geral da nossa comunidade para elevar os
513 nossos indicadores; e que esta seria uma análise coletiva pela melhoria de todos, e para que seja
514 uma reação em conjunto e unificada. O diretor-geral do *Campus* Farroupilha, Leandro Lumbieri,
515 parabenizou a Gestão pela ação e proposições apresentadas, trabalhando em unidade com
516 objetivos e metas. Informou que o *Campus* Farroupilha precisará se adequar a essa nova realidade
517 orçamentária e com a busca de um novo direcionamento e mudanças. Sugeriu um novo
518 direcionamento institucional, unificado, e que contribua com os diretores na atuação junto as suas
519 comunidades. O reitor falou que será feito um informe oficial para toda a comunidade do IFRS
520 sobre o novo formato orçamentário, seus impactos, e tranquilizou o diretor Leandro nesse sentido.
521 O pró-reitor Amilton lembrou que na última reunião do CD foi apresentado o Sistema Painel do
522 Gestor, ainda em fase de aprimoramento, e que será uma ferramenta para os dirigentes.
523 Exemplificou que nesse sistema será possível cruzar as informações do estudante com o tesouro, e
524 poderemos saber essa relação do discente com o auxílio estudantil e programas, ajudando no
525 monitoramento do estudante no ciclo do curso, e também na relação com a permanência e o
526 êxito. Anunciou que a Prodi pretende fazer uma oficina com os dirigentes para apresentar esse
527 sistema. Solicitou que na reunião do Codi, marcada para o próximo dia quinze, fossem trazidas as
528 contribuições, conforme as possibilidades apresentadas. O professor Júlio anunciou uma próxima
529 reunião do CD assim que as informações oficiais fossem recebidas nas reuniões em Brasília. Não
530 houve informes das pró-reitorias e DGP. No item 4 **Assuntos Gerais**, o reitor anunciou que seria
531 apreciado no próximo Consup, no mês de junho, o Regulamento das Atividades Docentes do IFRS e
532 solicitou uma atenção e apoio dos dirigentes. Também anunciou a realização de concurso para
533 preenchimento das vagas para servidores técnico-administrativos no último domingo, dia vinte e
534 nove, e registrou o êxito na realização de todo o processo. Agradecendo a presença de todos, às
535 doze horas e vinte e três minutos, o reitor Júlio Xandro Heck declarou encerrada a sessão. Nada
536 mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada
537 será assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS. Bento Gonçalves, trinta
538 e um de maio de dois mil e vinte e dois.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber - Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo - Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini - Pró-reitor de Ensino

Eduardo Giroto - Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marlova Benedetti - Pró-reitora de Extensão

Marc Emerim - Diretor de Gestão de Pessoas

Fábio Azambuja Marçal - Diretor-geral do *Campus* Alvorada

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro - Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves

Patrícia Nogueira Hübler - Diretora-geral do *Campus* Canoas

Maurein Kelly da Silva Jesus - Representante do Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul

Eduardo Angonesi Predebon - Diretor-geral do *Campus* Erechim

Leandro Lumbieri - Diretor-geral do *Campus* Farroupilha

Marcelo Lima Calixto - Diretor-geral do *Campus* Feliz

Sandra Rejane Zorzo Peringer - Diretora-geral do *Campus* Ibirubá

Flávia Santos Twardowski Pinto - Diretora-geral *Campus* Osório

Fabício Sobrosa Affeldt - Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre

Thaís Teixeira da Silva - Representante do Diretor-geral do *Campus* Restinga

Alexandre Jesus da Silva Machado - Diretor-geral do *Campus* Rio Grande

Cláudia Dias Zettermann - Diretora-geral do *Campus* Rolante

Odair José Spenthof - Diretor-geral do *Campus* Sertão

Gilberto Luiz Putti - Diretor-geral do *Campus* Vacaria

Daniel de Carli - Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis

Alexandre Martins Vidor - Diretor-geral do *Campus* Viamão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES Nº 5/2022 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves - RS, 31 de Maio de 2022

Ata_CD_05_2022_31_de_Maio_05_ORD.pdf

Total de páginas do documento original: 19

(Assinado digitalmente em 17/11/2022 09:32)

CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA

SECRETARIO

1573513

(Assinado digitalmente em 17/11/2022 10:05)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

1342777

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/>
informando seu número: **5**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES**,
data de emissão: **31/05/2022** e o código de verificação: **86fd3e405**